

CENTENARY MUSEUMS - ABADE DE BAÇAL

We are commemorating the centenary of the Museum of Abade de Baçal and the 150th anniversary of the birth of Francisco Manuel Alves, the abbot of Baçal.

On 13 November 1915, the "Museu Regional de Obras de Arte, Peças Arqueológicas e Numismática de Bragança" (Bragança Regional Museum of Artworks and Archaeological and Numismatic Artefacts) was established in Bragança under the republican ideology, which considered education and culture and, by extension, museums, to be essential elements in affirming the status of the country, with a drive towards literacy, modernisation, and development within Portuguese society.

It opened to the public in 1925 under the direction of Francisco Manuel Alves, who from 1935, the year of his retirement, became its patron. It was for this reason that it was named the Museum of Abade de Baçal, in tribute to the erudite abbot from the Portuguese region of Trás-os-Montes, who was a researcher and the director of the museum until 1935 and who made a sizeable contribution to maintaining and enhancing its collections.

Also of great importance was the work of Raul Teixeira, director of the museum between 1935-1955. He was a great driver of culture in the region and a protector of its heritage, playing a key role in showcasing this patrimony and acquiring a significant part of the collection.

The museum's original collection comprised archaeological and numismatic artefacts and the most significant pieces from the Episcopal Palace. It later received collections from the Abade de Baçal and Raul Teixeira. Over the years, the archive has gradually expanded thanks to donations, bequests, and acquisitions, with notable examples being the donations by Abel Salazar and the Sá Vargas family in the 1930s, and the bequests from Guerra Junqueiro in 1950 and Trindade Coelho in the early 1960s.

Today, the museum's main collections include Archaeology, Epigraphy, Religious Art, Silverworks, Numismatics, Furniture, Ethnography, and Painting, with standout works being the paintings by Malhoa, Abel Salazar, and a series of drawings by Almada Negreiros.

The exhibition spans nine rooms and is structured along two overarching themes: the history of the North-eastern Transmontano region and memorabilia connected to the old Episcopal Palace.

Of the centenary celebrations that will take place until November 2016, we make special mention of the presentation of this issue of stamps, the organisation of a school competition, the public display of Francisco Manuel Alves's personal archive, and the programme of visits to the museum's storage facilities.

Other events include the publication of the works of Ernesto Sales and Belarmino Afonso's sound recordings; and the exhibitions "Luz e sombra" (Light and shade) with works by Abel Salazar, "Graça Morais no Museu do Abade de Baçal" (Graça Morais at the Abade de Baçal Museum) and "Segundo a Vossa Palavra" (In Accordance with Your Word). There will also be various other exhibitions and a conference entitled "Vida, obra e pensamento de Francisco Manuel Alves, Abade Baçal" (The life, work, and ideas of Francisco Manuel Alves, Abbot of Baçal).

These celebrations do not simply commemorate dates but the "people" who built this project with their enthusiasm, their voices, their generosity, their ideas, their stoicism, and above all their love for their land.

We look forward to this centenary as an opportunity to look back on the past and reflect on the role of creating a vision for the future. A museum that can play an active part in showcasing the region, creating paths towards further development and honouring our identity.

By celebrating the donors, the team, and the visitors, we are marking 100 years in the full knowledge of our responsibility to create the future today.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2016 / 02 / 16

Selo / stamp
€0,80 - 115 000

Bloco / souvenir sheet
com 1 selo / with 1 stamp
€2,05 - 40 000

Design - Atelier B2

Créditos / credits

Selo / stamp
€0,80 Capela, Museu do Abade de Baçal, foto arquivo MAB; «Fíbula de pé alto piramidal», autor desconhecido, ouro martelado, foto José Pessoa/ Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção Geral do Património Cultural; Sala da Arqueologia, Museu do Abade de Baçal, foto arquivo MAB.

Bloco / souvenir sheet

Selo/Stamp
«Virgem com Menino», autor desconhecido madeira policroma, séc.XV, col. Museu do Abade de Baçal / foto arquivo MAB; «Arca dos Santos Óleos», autor desconhecido, pau santo e bronze dourado, séc. XVIII, col. Museu do Abade de Baçal / foto Carlos Monteiro/ Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção Geral do Património Cultural; «Primavera», Veloso Salgado, óleo s/tela, séc. XX, col. Museu do Abade de Baçal / foto José Pessoa/ Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção Geral do Património Cultural.
Fundo/background
Sala da Arte Sacra, Museu do Abade de Baçal, foto arquivo MAB.

Tradução / translation
Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments
Museu do Abade de Baçal,
Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção-Geral do Património Cultural.

Papel / paper
FSC 110g/m²

Formato / size
Selos / stamps: 80 x 30,6 mm
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation
Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - INCM

Folhas / sheets - Com 20 ex. / with 20 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC
C5 - €0,75
C6 - €0,56

Pagela / brochure
€0,70

Obliteraões do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Colecionadores / collectors

filatel@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filatelictt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.



MUSEUS CENTENÁRIOS

ABADE
DE BAÇAL

Comemoramos o centenário da criação do Museu do Abade de Baçal e sesquicentenário do nascimento de Francisco Manuel Alves, o abade de Baçal.

A 13 de novembro de 1915 nasce, em Bragança, o «Museu Regional de Obras de Arte, Peças Arqueológicas e Numismática de Bragança», sob o ideário republicano, que considera a educação e a cultura, e por conseguinte os museus, como essenciais e determinantes para a afirmação do país, numa lógica de alfabetização, modernização e desenvolvimento da sociedade portuguesa.

Em 1925 abre ao público sob a direção de Francisco Manuel Alves que, a partir de 1935, data de jubilação do mesmo, passa a ser o seu patrono. Designando-se assim Museu do Abade de Baçal em justa homenagem ao erudito transmontano, investigador e diretor até 1935, que em muito contribuiu para a consolidação e o enriquecimento das coleções do museu.

Revestiu-se igualmente de grande importância a ação do Dr. Raul Teixeira, diretor do Museu de Abade de Baçal entre 1935 e 1955. Grande impulsionador da cultura da região e defensor do seu património, que desempenhou um papel decisivo na sua projeção e na angariação de parte significativa do seu acervo.

O acervo original do museu era constituído por coleções de arqueologia, numismática e pelas peças mais significativas do recheio do Paço Episcopal. Posteriormente, recebeu recolhidas do Abade de Baçal e de Raul Teixeira. Ao longo dos anos o espólio tem sido gradualmente enriquecido através de diversas doações, legados e aquisições, tendo particular destaque as dadas de Abel Salazar e da família Sá Vargas nos anos 1930, o legado de Guerra Junqueiro em 1950 e o de Trindade Coelho no início dos anos 1960.

Atualmente as principais coleções que integram o acervo do museu são Arqueologia, Epigrafia, Arte Sacra, Ourivesaria, Numismática, Mobiliário, Etnografia e Pintura, destacando os quadros de Malhoa, Abel Salazar e um conjunto de desenhos de Almada Negreiros.

A exposição prolonga-se por nove salas e está estruturada em dois grandes temas: a história da região do Nordeste Transmontano e as memórias ligadas ao antigo Paço Episcopal.

Das Comemorações do centenário que se irão desenrolar até novembro de 2016, destacamos a apresentação desta emissão de selos, a realização de um concurso escolar, a disponibilização ao público do arquivo pessoal de Francisco Manuel Alves e a programação de visitas às reservas do Museu.

Cumpridos estão outros eventos, como a edição da obra de Ernesto Sales e dos Registos Sonoros de Belarmino Afonso; as exposições «Luz e sombra» de Abel Salazar, «Graça Morais no Museu do Abade de Baçal» e «Segundo a Vossa Palavra». Foram ainda destaque diversas exposições e o congresso «Vida, obra e pensamento de Francisco Manuel Alves, Abade Baçal».

Nestas celebrações não comemoramos simples datas, mas as «gentes» que com vivo entusiasmo, a sua voz, a sua generosidade, o seu pensamento, o seu estoicismo, e sobretudo o seu amor à terra, construíram este projeto.

Encaramos este Centenário como uma oportunidade para olhar o passado e refletir sobre o papel a desempenhar para perspetivar o futuro. Um Museu que possa ser parte ativa no desígnio de afirmar a região, trilhando caminhos de desenvolvimento e respeitando a nossa identidade.

Celebrando os doadores, a equipa, os visitantes, vivemos os 100 anos com a responsabilidade de criar futuro, hoje.

Ana Maria Afonso

MUSEUS
CENTENÁRIOS
ABADE
DE BAÇAL
CTT LISBOA
2016.02.16

